

ATA da 166ª Reunião – Segunda reunião ordinária da Comissão de Intergestores Regional Noroeste Mato-grossense, realizada no décimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, no Escritório Regional de Saúde de Juína. Após a conferência de quorum, a reunião foi aberta as oito e horas e vinte e cinco minutos e conduzida pela Coordenadora da CIR NO Ana Paula Marques Schulz. Estiveram presentes: Marcio Papadiuk Bueno, Secretário de Saúde de Brasnorte; Ivania Vargens Tigre Weber, Secretária Municipal de Saúde de Castanheira; Francisco de Assis Pedroso, Secretário Municipal de Saúde de Colniza; Minalise Aggens, Secretária Municipal de Saúde de Cotriguaçu; Leda Maria de Souza Villaça, Secretária Municipal de Saúde de Juína; Mara Lucia Duarte, Secretária Municipal de Saúde de Juruena e Marcia Nantes Brito, suplente da Secretária Municipal de Aripuanã. Representando a SES/MT-ERS/JUINA: Ana Paula Marques Schulz, Humberto Nogueira de Moraes, Juciane Alves da Silva, Sergio Volmir Post, Elaine Monerato Coelho, Vanessa Vidal Oliveira, Secretária Executiva da CIR NO nesta reunião: Ivanete Márcia Wiebbelling Pagnussat e Tânia Cristina Cardoso Eufrásio, apoiadora regional do COSEMS e Welinton Rocha dos Santos, representante do Polo Base de Saúde Indígena Juína. Ana Paula iniciou a reunião dando boas vindas aos novos gestores dos municípios que compõem a regional noroeste, e destacou a importância e função da CIR-NO para a gestão da saúde na região. Foram apresentadas as datas de destaque para a Saúde no mês, ressaltando o Dia da Hemofilia e o Dia do Trabalho, comentou que mensalmente é enviado aos municípios calendário com estes destaques com algumas orientações e sugestões de atividades. Em seguida a secretária Leda deu boas vindas aos novos gestores, Minalise e Francisco, e agradeceu o apoio do ERS Juína na realização da Conferência Municipal de Saúde da Mulher, passando-se depois à leitura da ata da reunião 01/2017, que foi aprovada por consenso. **Devolutivas – Composição da CIES** – Ana Paula informou que não foi possível a realização de reunião da CIES considerando o acúmulo de agendas, comentou ainda que, embora a composição já esteja completa, com a mudança dos gestores deverá ser alterada. A sugestão do ERS Juína e do município de Juína é a realização de uma reunião de coordenação com a presença dos membros do ERS Juína, do município de Juína e da apoiadora regional Tânia, que compõe a coordenação regional da CIES antes da próxima reunião. **Alteração de data da reunião ordinária da CIR – NO** – considerando que dias dez e onze de maio haverá reunião de CIB em Cuiabá, a data ordinária da reunião de CIR-NO foi alterada de onze de maio para dezoito de maio **com o consentimento de todos**. **Composição da Comissão Intergestores**

Regional Noroeste Mato-grossense do Estado de Mato Grosso – CIR NO: Ana Paula informou que, no ato da nomeação de novos gestores municipais, automaticamente alteram os nomes dos titulares na composição da CIR e estes encaminham a indicação de seus suplentes. Assim propõe-se as seguintes alterações na composição da CIR NO: representando o município de Aripuanã: Secretário Municipal de Saúde Bartolomeu Souza Castiliano, permanece como suplente Márcia Nantes Brito; representando o município de Colniza: Secretário Municipal de Saúde Francisco de Assiz Pedroso, suplente Jaqueline Martins de Souza, representando o município de Cotriguaçu: Secretária Municipal de Saúde Minalise Aggens, suplente Jacieli do Nascimento Eufrásio; não havendo nenhum questionamento a Composição da CIR foi aprovada por consenso. **SISPACTO pactuação 2017:** Ana Paula destacou que a definição final de aprovação das metas pactuadas é do Conselho Municipal de Saúde, assumindo os ônus perante os órgãos de controle. Informou que os gestores devem apresentar a resolução do CMS, não foram ainda recebidas todas as resoluções, mas informaram que os conselhos aprovaram todas as proposições técnicas, apenas houve alterações em Brasnorte. Juciane apresentou as alterações aprovadas pelo município de Brasnorte, cujos indicadores foram apresentados ao Conselho e este aprovou alterações em relação aos indicadores: Bolsa Família – aumentando de 72% (setenta e dois por cento) para 73% (setenta e três) – o que é considerado positivo; porém o indicador de Notificações Compulsórias, com proposta de 100% (cem por cento) foi reduzido para 70% (setenta por cento) – o que criou conflito, pois a notificação compulsória tem parâmetro mínimo de 80% (oitenta por cento) pactuados no PQAVS – Programa de Qualidade das Ações de Vigilância em Saúde, foi solicitado que o Secretário apresente a situação no Conselho e solicite alteração da Resolução pactuando no mínimo a pactuação do PQAVS. Juciane comentou que o SISPACTO ainda não está liberado, estão ocorrendo conflitos entre as orientações de pactuação e o sistema de informação, alguns indicadores foram pactuados em percentual e o sistema exige números absolutos, o que requer atenção ao se inserirem os indicadores. Leda colocou que o município de Juína ainda não passou pelo Conselho Municipal de Saúde os indicadores pactuados para dois mil e dezessete, o que terá que fazê-lo. Juciane solicitou atenção aos prazos que se encerram no final de abril, quando terão que estar inseridos no sistema os indicadores pactuados, anexada a Resolução do Conselho aprovando os mesmos, para que o gestor do sistema no ERS possa validar. Para fins de esclarecimentos é lembrado o fluxo da pactuação: pactuação na reunião da CIR-NO de dezessete de março, análise e provação pelos Conselhos

Municipais para inserção no Sistema – que agora já está aberto – e homologação pelo ERS Juína até o final de abril, pois o prazo foi estendido. Somente é necessário apresentar novas resoluções do CMS na CIR-NO se houver alterações na pactuação a partir das discussões do Conselho Municipal de Saúde. Diante das discussões sobre os indicadores de mortalidade infantil e materna, preocupantes para toda a região, Francisco, Secretário de Colniza colocou a situação de seu município especialmente em relação à Pediatria e destacou sua intenção em melhorar não somente os indicadores, mas as condições de assistência. Leda questionou se o não alcance de metas gera algum tipo de punição para o município, ao que Juciane explicou que o SISPACTO é uma linha de avaliação para os serviços que são executados, mas que o corte de recursos se dá na não execução dos serviços, como Imunização, Notificação Compulsória de Doenças, entre outros e, principalmente na falta ou falhas de alimentação dos respectivos sistemas de informação. Leda solicitou que esses indicadores diretamente relacionados ao corte de recursos sejam listados e encaminhados aos municípios para que haja um cuidado maior. Juciane fez um destaque para Juína que apresentou para todos os profissionais da Saúde os seus indicadores, parabenizando pela iniciativa e incentivando os demais para que façam esta reflexão também. Tânia informou que Cotriguaçu também realizou esta reunião com suas equipes e Conselho Municipal de Saúde. Jaciélio destacou o peso dos processos licitatórios nos serviços de saúde dos municípios, lembrando que eles engessam bastante os serviços e a gestão. **Correção da inserção de dados do indicador 05 - ano de 2016 – SISPACTO Castanheira** – Juciane esclareceu que houve inserção incorreta do indicador no Sistema SISPACTO 2016 no município de Castanheira, considerando que o indicador deveria ser informado por meio de razão e não de percentual. O valor informado foi de 84.45% e não de 0.45 conforme havia sido pactuado. Como o Conselho optou por manter o percentual houve necessidade de se fazer a justificativa no preenchimento do RAG – Relatório Anual de Gestão. Ressaltou que o Conselho municipal de Saúde é soberano, mas, cada indicador tem regras e que estas precisam ser seguidas para evitar transtornos. **Plano de realocação da aplicação dos recursos financeiros das ações da vigilância e controle do vetor Aedes Aegypti de Castanheira** – o município apresentou Resolução do CMS alterando o Plano de aplicação dos recursos financeiros das ações da vigilância e controle do vetor Aedes Aegypti. Ivania informou que o município adquiriu os equipamentos propostos no plano em dois mil e dezesseis, porém no ato do pagamento foram utilizados recursos próprios. Foi aprovada por consenso a homologação da resolução. **Emendas Parlamentares Federais para aprovação** –

Ana Paula explicou que foi definido um novo fluxo para inserção de Emendas Parlamentares Federais/ Portaria GM/MS Nº. 788 de quinze de março de dois mil e dezessete, que regulamenta a aplicação das emendas parlamentares que adicionarem recursos ao SUS no exercício 2017, sendo exigido anexar no Sistema de Cadastro a resolução da CIB, sendo recusada resolução ad referendum; para que nenhum município tivesse prejuízo financeiro, foi aprovada resolução na CIB MT em seis de março com a condição de encaminhamento das proposições CIR daquela data. Sendo assim foram elaboradas dezesseis proposições operacionais, sendo: Proposição CIR 002/2017 até a 017/2017, datadas de seis de março, contendo as informações de nome do Município, número da proposta, Objeto, nome do Deputado e Valor da emenda, conforme relação anexa. Ana Paula informou que alguns municípios já passaram as emendas para aprovação do CMS; destacou que é necessário que todos aprovem as emendas nos CMS e encaminhem as resoluções para serem arquivadas junto às proposições. As emendas parlamentares estaduais não têm urgência, mas devem seguir o mesmo fluxo. Os municípios de Castanheira e Juruena apresentaram emendas estaduais, que foram aprovadas, sendo que Castanheira ainda precisa encaminhar a Resolução do Conselho Municipal de Saúde. As Emendas Parlamentares de custeio não aparecem no sistema e não estão requerendo a aprovação da CIB MT. Na sequência Mara informou que há possibilidade de propor a CIB-MT a realocação de recursos de Emendas Parlamentares Federais anteriores, quando o recurso proposto não é coerente aos fins que se destina. Não há garantias de que se consiga realocar o recurso para outros fins, mas é possível a tentativa, sendo isso apenas para recursos que já estejam em conta; as propostas de alteração de objeto devem ser aprovadas pelos Conselhos Municipais de Saúde e encaminhadas à CIB MT através de proposição CIR. **INFORMES:**

Boletim informativo do ERS Juína – Sérgio entregou o boletim informativo aos presentes e agradeceu a acolhida nos municípios de Brasnorte, Aripuanã e Juruena quando do evento do Telessaúde. O secretário de Brasnorte agradeceu a presença dos técnicos e destacou a importância do Telessaúde no município. Sérgio informou ainda que estará em Colniza no período de vinte e cinco a vinte e oito de abril e que está disponível para ações nos demais municípios. Ana Paula destacou que muitas coisas boas executadas pelos municípios não são mostradas e que a iniciativa do Boletim Informativo merece destaque como um espaço de divulgação, pois é encaminhado para todos os municípios da região, e atinge todo o estado, através dos Escritórios Regionais de Saúde e da SES MT. **RAG – Relatório Anual de Gestão** –

2016 – Ana Paula informou o recebimento das Resoluções do CMS aprovando o Relatório Anual de Gestão do exercício dois mil e dezesseis de Castanheira e Cotriguaçu; informou ainda que o dia trinta e um de março é o prazo final para o fechamento das informações no Sistema SARGSUS pelos gestores e encaminhamento para o Conselho, no entanto não há prazo definido para aprovação no CMS, não podendo, no entanto, entrar no exercício seguinte. Foi feita uma breve avaliação da situação dos municípios e todos estão em andamento com suas avaliações. Foi feito um agradecimento a Castanheira por permitir o auxílio da técnica Silvana na assessoria ao RAG para a região. **Conferências Municipais de Saúde da Mulher** – Ana Paula destacou a realização da Conferência de Saúde da Mulher no dia dezenove de abril no município de Juína com muito bom resultado; comentou que recebeu informações da realização em Cotriguaçu, Juruena e Castanheira e questionou os demais municípios acerca de sua organização. Aripuanã informou que não vai realizar conferências temáticas, mas já encaminhou documento para o ERS Juína com a data da Conferência Municipal de Saúde e solicitando palestrante. **Conferências Municipais de Vigilância em Saúde** – Ana Paula destacou que na reunião da CIB a Superintendente de Vigilância em Saúde – Maria de Lourdes Girardi informou que já foi aprovada no Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso a realização da I Conferência Estadual de Vigilância em Saúde e serão encaminhadas em breve as orientações para as Etapas Municipais e/ou macrorregionais. **Regulação SISREG** – a técnica Ivanete entregou o Of. Circular 003/CRR/2017 contendo um resumo do evento que reuniu os secretários e médicos reguladores em 16/03/17 quando foram tomadas algumas resoluções, as quais: todas as solicitações telefônicas para os médicos reguladores implicarão em abertura de boletim de regulação – podendo ser aceita ou não, os médicos solicitantes deverão informar CID, código do procedimento solicitado e número do Cartão SUS do paciente no ato da solicitação, as SMS deixarão organizados os documentos dos pacientes dos quais foi solicitada regulação via urgência e emergência, cada município será responsável por seus usuários até a entrada no serviço de referência, cada SMS encaminhará seus pacientes com condições clínicas adequadas e acompanhantes – exceto em casos especiais, todos os municípios farão esforços para fortalecer as ações e equipes da Atenção Básica e quando houver casos em que for necessário acionar o SAMU para transportar o paciente do aeroporto para o serviço de referência o município de origem deve acionar o tronco 192. Após leitura e discussão destes tópicos, foram destacadas algumas sugestões a serem discutidas junto ao Consórcio, como a possibilidade de

acompanhamento de pacientes por assistente social do Consórcio e Gestores e representantes políticos locais e regionais, como o fato do teto hospitalar regional estar entre os mais baixos do estado. Assim, ficou clara a necessidade da presença do Consórcio Intermunicipal de Saúde nas discussões, principalmente acerca da regulação. Quanto a isso a Secretária de Juína, senhora Leda solicitou que o Consórcio esteja presente em todas as reuniões e devido a complexidade do tema, a Regulação seja pauta permanente nas reuniões da CIR-NO. Os presentes concordaram com isso e fizeram uma avaliação positiva do evento, que esclareceu muitas dúvidas e ampliou conhecimentos. Considerando tudo isso, a técnica Ivanete solicitou que sejam entregues cópias do resumo da reunião para as Unidades e profissionais que trabalham com regulação. **e.SUS** – Humberto destacou que foi encaminhado documento informando a possibilidade de corte de recursos a partir da competência dezembro de dois mil e dezesseis caso não haja alimentação do Sistema SISAB regularmente. Foram destacadas algumas situações sobre o acesso ao prontuário eletrônico, sendo que não é permitido que o médico e/ou outro profissional que transfira para terceiros a inserção de sua produção, ou seja, a senha é pessoal. Há portarias regulamentando a função de cada CBO que tem acesso ao Prontuário. Marcia agradeceu o envio deste documento que respaldou as ações da gestão, inclusive facilitando a aquisição de equipamentos. **PMAQ-AB** – Juciane informou sobre a importância de se realizar todas as fases do PMAQ – adesão, avaliação interna e avaliação externa, no sentido de garantir o recebimento do recurso. Salientou que a equipe do Ministério da Saúde estaria realizando o monitoramento externo no mês de abril, porém foi remarcada para o mês de agosto. **Monitoramento Equipe Técnica SISCAN** – Juciane lembrou que na reunião passada, na discussão dos indicadores, foi salientado que os números referentes à produtividade dos exames preventivos de câncer de colo de útero, estão muito ruins, estão com um valor quantitativo muito inferior ao mínimo estabelecido e pactuado. Informou que foi realizada uma visita técnica ao Laboratório Laborman para detecção das causas do problema, sendo identificado que o Laboratório não foi orientado a enviar o BPA do SIA para os municípios, o que pode ter ocasionado às falhas na produtividade. Mara informou que o fluxo é esse mesmo – que o BPA é encaminhado para o SISCAN e que este deve reencaminhar aos municípios. Juciane ainda lembra que o BPA para o SISCAN é BPA I – ou seja, individualizado, tem que ser digitado individualmente para cada mulher e informa que o Laboratório se comprometeu em enviar o BPA mensalmente para cada município por e-mail. Informou ainda que Juína também pactuou com o laboratório sessenta e dois exames de CD4/CD8 para pacientes

de AIDS/HIV no município de Cuiabá por meio da PPI, porém não estão sendo realizados; o Laborman informou ter condições técnicas e equipamentos para realizar o procedimento, porém precisa de avaliação municipal para complementação do valor da tabela SUS e pactuação com o estabelecimento; assim como tem equipamento e condições técnicas para realizar o exame para análise de coliformes fecais totais, cuja proposta foi recebida pelo ERS Juína e será encaminhada para análise pelo LACEN e Coordenadoria de Vigilância Ambiental para orientações de fluxos, capacidade técnica instalada e habilitação se forem necessário para ofertar o exame aos municípios da região. Assim que o LACEN der retorno quanto aos processos sobre coliformes fecais os municípios serão informados. **Capacitação SNGPC** - Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados – Elaine agradeceu aos gestores de Colniza, Cotriguaçu e Juína que enviaram seus técnicos de VISA para capacitação e discussão dos Códigos Sanitários, com excelentes resultados, já havendo previsão de novas etapas de capacitação para maio, voltadas para Saúde Bucal. Quanto à capacitação no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados, que está sendo requerido pelas Equipes da Vigilância Sanitária dos municípios, pois as farmácias e drogarias privadas que comercializam medicamentos e substâncias contendo antimicrobianos devem manter alimentado o SNGPC, considerando essas solicitações, propõe-se uma capacitação para Vigilância Sanitária, com duração de três dias, para no mínimo dois técnicos de cada município, sendo um deles obrigatoriamente o coordenador da Vigilância em Saúde Municipal e profissional de nível superior da Sanitária. A proposta é para dias trinta e trinta e um de maio e um de junho de dois mil e dezessete, o que foi aceito por todos. **Imunização:** Ana Paula informa que os municípios de Aripuanã, Colniza, Cotriguaçu e Juruena receberam em suas pastas um documento onde se colocou a situação do estoque vacinal, com um volume significativo de vacinas e insumos utilizados e não informado no sistema. Informou que foi reduzido o número de doses encaminhadas este mês na rotina, devido a essas inconsistências, o que pode ser muito grave, considerando que num período de campanha aumenta a procura para regularização dos cartões de vacina. Foi feito um agradecimento a Juína e Juruena que retiraram vacinas e insulinas em situações de emergência para a Regional. **Saúde Indígena** – Wellinton pediu desculpas pela ausência em algumas reuniões e informou que na próxima reunião será feita uma apresentação da situação das características dos três pólos bases de saúde indígena da Região – Juína, Brasnorte e Aripuanã. **INFORMES DO COSEMS:** Mara lembrou que houve orientação do Conselho de Farmácia para que todas as Farmácias Básicas

218 Municipais tenham farmacêutico cadastrado, segundo ela, o COSEMS entrou em contato com o
219 Conselho de Farmácia solicitando maiores informações e a primeira orientação é que as unidades
220 sejam cadastradas como *dispensários de medicamentos*, porém Juruena não conseguiu e Juína
221 informou que já o fez. Mara também informou que na Reunião da Pré-CIB foi destacada a
222 necessidade de retomar a pactuação da PPI ambulatorial e hospitalar, de modo urgente, embora
223 percebeu que esta não é uma prioridade para o Estado. Colocou que este deve ser um assunto a
224 ser debatido na próxima CIB entre todos os gestores. Nada mais havendo a ser tratado, encerra-
225 se a reunião. Eu, Ivanete Marcia Wiebbelling Pagnussat, secretariei esta reunião e lavrei a
226 presente ata que contém 08 (oito) páginas com 232 (duzentas e trinta e duas) linhas, sem
227 rasuras, e que vai assinada por mim, por Ana Paula Marques Schulz que coordenou a CIR e
228 Leda Maria de Souza Villaça, vice-presidente regional do Conselho de Secretarias Municipais
229 de Saúde de Mato Grosso.

230 Secretária Executiva da CIR NO _____

231 Coordenador da CIR NO _____

232 Vice-presidente Regional do COSEMS _____